

Litúrgico

Ano C / Quaresma / Roxo

Ano 42 - Nº 2523 - 02/03/2022

QUARTA-FEIRA DE CINZAS Abertura Diocesana da Campanha da Fraternidade



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a esta celebração. Cantando, iniciemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado; / porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaquieu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.
2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.
3. Motivos temos nós de sempre confiar, / de erguer a nossa voz, de não nos desesperar. / Olhando aquele gesto que o Bom Ladrão salvou, / não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

A. O Tempo da Quaresma é um tempo forte de penitência e conversão. Somos sustentados por pilares que estimulam uma sincera conversão pessoal. Ao mesmo tempo, sabemos que a fé, dom pessoal, é vivida e cultivada em comunidade. Por isso, o desejo de conversão precisa também atingir a esfera comunitária. Neste sentido, a Campanha da Fraternidade vem ser o estímulo a uma verdadeira mudança de mentalidade, de uma reorientação da vida, revisão das atitudes e busca de um caminho que promova o desenvolvimento pessoal integral, a formação para a vida fraterna e a cidadania. Pela terceira vez refletindo sobre o tema da educação, a campanha deste ano chama a atenção para

o Pacto Educativo Global, lançado pelo Papa Francisco. Digamos juntos o Tema da Campanha deste ano:

T. "Fraternidade e Educação"

A. E agora vamos juntos dizer o lema que nos motivará no compromisso de fraternidade quaresmal:

T. "Fala com sabedoria, ensina com amor".

3. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Neste tempo de penitência e conversão, ouçamos a Palavra que nos convida a rasgar o coração e voltar ao nosso Deus. Com Jesus, aprendamos o verdadeiro sentido do jejum, da esmola e da oração.

4. PRIMEIRA LEITURA (Jl 2,12-18)

Leitura do Livro do Profeta Joel.

"Agora, portanto, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; Ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo". Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? Tocai a trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento e a esposa, seu leito. Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor e digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem". Por que se haveria de dizer entre os povos: "Onde está o Deus deles?" Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5. SALMO RESPONSORIAL (Sl 50[51])

Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!
- Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

- Criaí em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
- Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

6. SEGUNDA LEITURA (2Cor 5,20-6,2)

Leitura da segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, somos, pois, embaixadores de Cristo; é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos. Deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, pois ele diz: "No momento favorável, eu te ouvi e, no dia da salvação, eu te socorri". É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jesus Cristo, sois bendito, / sois o Ungido de Deus Pai!
Oxalá ouvísseis hoje sua voz: / "Não fecheis os corações como em Meriba".

8. EVANGELHO (Mt 6,1-6.16-18)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos: "Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta e reza ao teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

9. BÊNÇÃO DAS CINZAS

(Após a homilia, o sacerdote, de pé, convida para a bênção:)

S. Caros irmãos e irmãs, roguemos instantaneamente a Deus Pai que abençoe com a riqueza da sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(E após um instante em silêncio:)

S. Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim, reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do Cristo ressuscitado. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

(Em silêncio asperge as cinzas com água benta.)

10. IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

A. Neste momento, com o coração penitente, aproximemo-nos para receber as cinzas.

(Os fiéis se aproximam e permanecem de pé. O sacerdote impõe-lhes as cinzas, dizendo a cada um: "Convertei-vos e crede no Evangelho". Enquanto isso, canta-se:)

11. CANTO PARA IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

1. Pecador, agora é tempo / de pesar e de temor: / *Serve a Deus, despreza o mundo, / já não sejas pecador! (bis)*
2. Neste tempo sacrossanto / o pecado faz horror: / *Contemplando a Cruz de Cristo, / já não sejas pecador! (bis)*
3. Vais pecando, vais pecando, / vais de horror em mais horror: / *filho, acorda dessa morte, / já não sejas pecador! (bis)*
4. Passam meses, passam anos, / sem que busques teu Senhor; / *Como um dia para o outro, / assim morre o pecador! (bis)*
5. Pecador arrependido, / pobrezinho pecador, / *vem, abraça-te contrito / com teu Pai, teu criador! (bis)*
6. Compaixão, misericórdia / vos pedimos, Redentor; / *Pela Virgem, Mãe das Dores, / perdoai-nos, Deus de amor!*

12. PRECE DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, é preciso rezar em todo tempo; mas sobretudo nestes dias da Quaresma devemos elevar nossa oração a Deus, em fervorosa vigília com o Cristo. Em comunhão, como Igreja sinodal, rezemos:

T. Pai Santo, / neste tempo favorável de conversão e compromisso, / dai-nos a graça de sermos educados / pela Palavra que liberta e salva. / Livrai-nos da influência negativa / de uma cultura em que a educação / não é assumida como ato de amor aos irmãos / e de esperança no ser humano. / Renovai-nos/ com a vossa graça / para vencermos o medo, / o desânimo / e o cansaço, / e ajudai-nos a promover uma educação integral, / fraterna / e solidária. / Fortalecei-nos, / para que sejamos corajosos na missão / de educar para a vida plena em família, / em comunidades eclesiais missionárias, / nas escolas, / nas universidades / e em todos os ambientes. / Ensinai-nos a falar com sabedoria / e

educar com amor! / Fazei com que a Virgem Maria, / Mãe educadora, / com a sabedoria dos pequenos e pobres, / nos ajude a educar e servir com a pedagogia do diálogo, / da solidariedade / e da paz.

S. Ó Deus, fazei que o vosso povo se volte para vós de todo o coração, para que receba da vossa misericórdia o que ousa pedir em suas súplicas.
P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com o pão e o vinho, apresentemos ao Pai nosso desejo de nos convertermos a cada dia, alimentados pelo Pão da Vida. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Recebe, Deus amigo, / estes dons que a ti trazemos / e, felizes entre todos, / a partilha nós faremos.

Ó Deus Pai, a ti trazemos / pão e vinho, uma vez mais. / Um só corpo nós seremos, / com Jesus e pela paz!

2. Recebe, Deus amigo, / nossos pés e nossos braços, / que encontram na unidade / o alento pro cansaço.

3. Recebe, Deus amigo, / os projetos que alimentam / o convívio e o respeito / entre os povos que se enfrentam.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Oferecendo-vos este sacrifício no começo da Quaresma, nós vos suplicamos, ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a Paixão do vosso Filho, que vive e reina para sempre.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio da Quaresma, IV
“Os frutos do jejum”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pela penitência da Quaresma, corrigis nossos vícios, elevais nossos sentimentos, fortificais nosso espírito fraterno e nos garantis uma eterna recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo, o céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a Paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. O que medita dia e noite na lei do Senhor dará seu fruto no devido tempo!

17. CANTO DE COMUNHÃO

Reconciliai-vos com Deus! / Em nome de Cristo rogamos / que não recebais em vão / sua graça, seu perdão; / eis o tempo favorável, / o dia da salvação!

1. Quem tem sede, venha à fonte; / quem tem fome, venha à mesa; / vinho, trigo, leite e mel / comereis, manjar do céu! / Vinde, vinde e, se me ouvirdes, / vida nova vivereis, / aliança nós faremos, / minhas promessas cumprirei.

2. Um sinal de vós farei, / das nações sereis o Guia, / chamareis os que estão longe / e virão todos um dia. / Ao Senhor vinde e buscai, / pois se deixa encontrar; / ao Senhor vinde, invocai, / pois tão perto Ele está!
3. O mau deixe sua maldade; / pecador, deixe seus planos, / ao Senhor volte e verá / o perdão de seus enganos. / Meu pensar não é o vosso, / vosso agir não é o meu; / tão distantes um do outro, / quanto a terra está do céu!
4. Como a chuva cai do céu / e não volta sem molhar, / sem encher de vida o chão, / sem nos dar o trigo e o pão, / assim faz minha Palavra; / nunca volta a mim em vão, / sem fazer minha vontade, / sem cumprir sua missão!
5. Partireis com alegria / e em paz caminhareis / pelos montes, pelos bosques / aclamados passareis... / Os espinhos do facheiro, / galhos de pau-d'arco em flor, / o sertão verde canteiro, / glória eterna ao Senhor!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo da Quaresma

(Missal, p.521)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém!

S. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém!

S. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

20. HINO DA CAMPANHA

1. É tarefa e missão da Igreja / Boa Nova no amor proclamar, / no diálogo com a cultura, / para a vida florir, fecundar / o que em redes se vai construir / e a pessoa humana formar. / Quando o anseio do conhecimento ultrapassa barreiras, fronteiras, / se destaca o ensinamento, / oriundo da fé verdadeira, / que nos faz nesta ação solidários / para o bem, condição que é certa.

E quem fala com sabedoria / é Aquele que ensina com amor, / sua vida em total maestria, / é pra nós luz, caminho, vigor.

2. Educar é a atitude sublime / que prepara a vida futura, / compreendendo o presente, pensamos: / ensinar é proposta segura / para, enfim, destacar-

se a atitude / dos que em Cristo são novas criaturas. / O convívio em níveis fraternos / traz em nós o sentido discreto: / na harmonia com os seres viventes / e no agir o equilíbrio completo, / consigamos também aprender / e educar para o amor e o afeto.

3. O caminho nos quer convertidos: / mergulhar no mistério profundo, / para que em sua Páscoa busquemos / compaixão no cuidado com o mundo. / Conformados em Cristo seremos / aprendizes do dom tão fecundo. / Quando a plena mudança atingir / relações tão humanas, libertas, / novos rumos em redes seremos / gerações solidárias e abertas, / na esperança de rostos surgirem / assumindo missões tão concretas.

4. E na casa comum que sonhamos, / onde habitam cuidado e respeito, / educar é o verbo preciso / a cumprir neste chão grandes feitos. / Para o mundo poder imitar / quem na vida é o Mestre Perfeito. / Pedagogicamente é preciso / escutar, meditar, compreender, / para que aprendamos com o Cristo / o caminho da cruz percorrer / e na escola da sua existência / o Evangelho seguir e viver.

CINZAS E CONVERSÃO

Mensagem do bispo diocesano por ocasião do início da Quaresma

A todos vocês, meus irmãos e irmãs, desejo um bom início de Quaresma.

Nestes quarenta dias que antecedem a Páscoa, ouviremos o convite do Senhor: *“Convertei-vos! O Reino de Deus está próximo”* (Mc 1,15). Conversão é a palavra- -chave do tempo da Quaresma.

Quantas vezes na vida devemos mudar, voltar atrás e tomar um novo caminho? Nossa vida é permeada de quedas, grandes ou pequenas, porque na verdade somos pecadores.

O amor de Deus por nós, no entanto, nos perdoa e nos chama para um momento novo de mudança, no qual Ele quer nos fazer mais santos e santas, filhos e filhas, amigos e amigas seus. Façamos silêncio para escutar sua voz.

Deus é um Pai que nos ama! Converter-se para acreditar e viver este amor retribuindo-o com amor, pois amor com amor se paga.

A Campanha da Fraternidade deste ano nos chama a refletir sobre a Fraternidade e a Educação. Eduquemo-nos para o amor!

Que a bênção de Deus e sua graça estejam em vossos corações neste tempo privilegiado.

Fraternamente,



+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
- Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre